



Cruz Alta

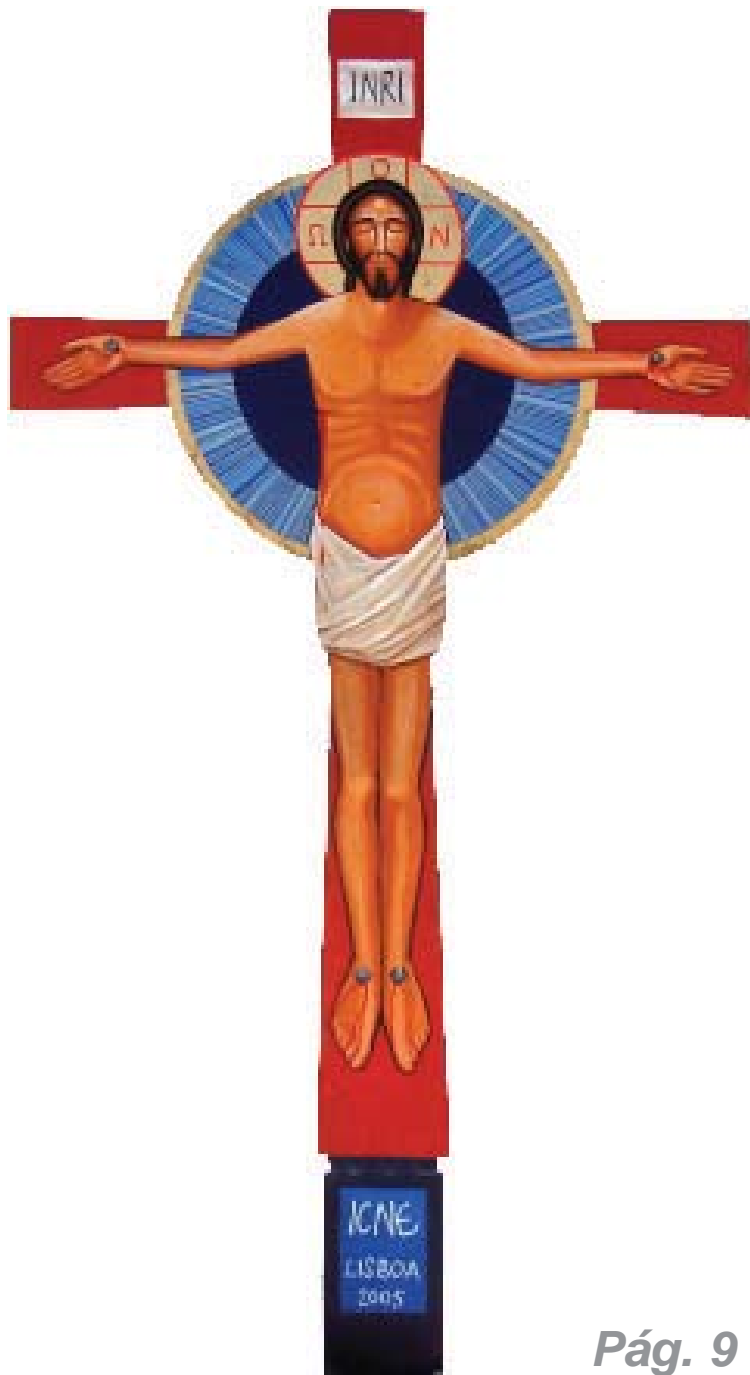
Director: P. Carlos Jorge Henriques Vicente

Ano III ~ Dezembro 2005 ~ Nº 27

Distribuição gratuita

Viena 2003 ~ Paris 2004 ~ Lisboa 2005 ~ Bruxelas 2006 ~ Budapeste 2007

ICNE



Pág. 9

Passatempo

Pág. 16

"Olho.indiscreto"



Peregrinação a pé

24 a 28 de Fevereiro de 2006

P
á
g.
16

Os nossos Padres



P. Carlos Jorge

"A Palavra fez-se carne e acampou entre nós"

No centro, à vista de todos, uma tenda.
Para Deus.

Entrará no mundo de mansinho, para não se impor, mas anuncia a sua chegada, para se propor. Vem do Céu, porque é Deus de Deus, mas nascerá da terra, do ventre de uma Mulher, porque quer ser homem entre os Homens. Chamar-se-á JESUS.

Ele, que é a PALAVRA, vem dar sentido às nossas palavras.

Quer enchê-las de ternura, decifrar-lhes o segredo, revelar-lhes o sabor original, salpicá-las de sensatez, vesti-las de simplicidade, pintá-las com as cores do amor e da verdade.

Então, as nossas conversas ganharão novos brilhos e tons de festa.

Passarão a ser abraços afectuosos, tesouros que se partilham, corações que se entrelaçam, vidas que se entregam.

Serão sempre diálogos, nunca solilóquios.

Nos lugares de comunicação erguer-se-ão catedrais, santuários de sons e silêncios,

com Deus no meio, encantado com a beleza dos nossos encontros.

Falaremos mais de nós e menos sobre os outros.

Ficaremos mais perto de nós e mais próximos dos outros.

Seremos mais de nós e também mais dos outros.

Os comentários mordazes e cínicos, as afirmações ofensivas e obscenas, os diálogos fúteis e boçais, os juízos reles e corrosivos, as opiniões torpes e venenosas, abandonarão a terra.

Jamais voltarão. Jamais!

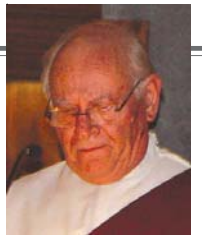
Ficarão apenas palavras "arco-íris", daquelas que fazem sonhar.

E gente com alma para as dizer e cantar.

A PALAVRA vai nascer.

Numa tenda, à vista de todos.

A melhor parte



Diác. António Costa

NATAL

A vida Cristã vai sendo cada vez mais episódica, vivida por "flashes", em eventos desencarnados, tomando como motivação as solicitações ateias e consumistas e ignorando o mistério que dá sentido ao que somos.

Uma vez mais andaremos no rodopio das lojas, gastando o magro pecúlio ilusoriamente engordado por um subsídio, para festejar o que, durante um ano inteiro recusamos assumir.

80% das pessoas ao acaso abordadas, sem qualquer preocupação de abordar uma amostragem padrão, foram dizendo que o Natal é a *festa da família, das crianças, das prendas, até (alguns) do pai-natal, da luz, das iluminações decorativas, da ceia...*

E como ficavam satisfeitos: tinham dito o fundamental para se acomodarem a esse falacioso engano de mostrar poder pela compra!

De facto, não me recordo de alguém se ter referido ao facto de o termo "NATAL" de que deriva natalício, natalidade, que, uma vez por ano vamos festejando, significa NASCIMENTO.

Queira ou não o materialismo ateu, o Natal, que nós dizemos, e bem, ser todos os dias, é o *reavivar na memória, nas opções e na vida, que Deus envolveu connosco numa aventura de vida terrena, para fazer connosco o caminho da aventura celeste.*

É isso o Natal e só isso é Natal. Deus fez-se homem para divinizar o homem a partir de dentro de cada um, pela infusão pascal e efusão do Espírito.

O Natal é a abertura da porta da Páscoa eterna inaugurada no Calvário e é isso que celebramos (não é festejo, é celebração).

Não há festejos natalícios, antes celebração, porque actualizamos e nos apropriamos das tensões redentoras do Deus connosco e este é o tempo apropriado.

Muitos sabem que ao assumir a carga positiva do festejo do "sol invicto" que em 25 de Dezembro dá o primeiro sinal de realento da luminosidade que vinha perdendo desde o equinócio de Outono, a Igreja quis que os Cristãos, neste Jesus, nascido de Maria, vissem o Deus e Homem verdadeiro, sabendo que Ele está vivo e sempre presente ao homem como luz invicta.

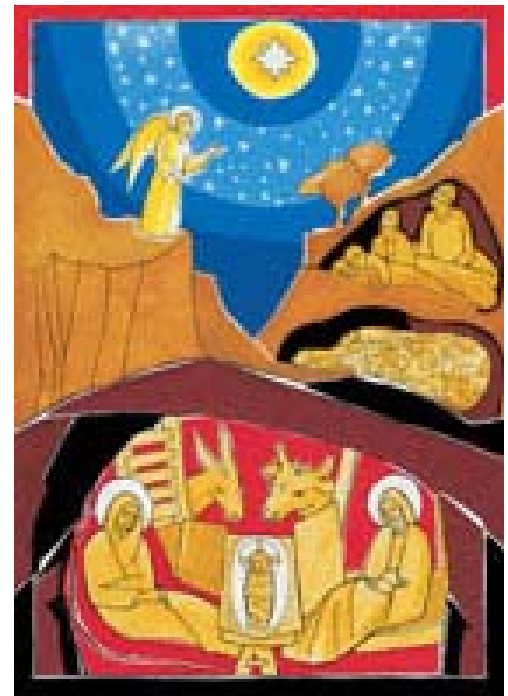
Festejar o Natal na perspectiva pagã em que

vamos fazendo, é como abrir a janela para ver se o sol vai raiar e, ao primeiro assomo dos seus raios de novo a cerrar para voltar à escuridão em que vivemos.

Que interessa ser NATAL, aos que desprezam o amor do Pai revelado no Filho humanado, ainda que encham a boca com a palavra Natal...continuando a festejar alegremente a ausência de VIDA que os possui, porque, uma vez mais, insistirão na teimosa recusa de acolher a vida que lhes é oferecida pela gratuidade da Misericórdia de Deus a quem negam.

E nós? Nós os que nos dizemos de Cristo, vamos também encerrar as portas, ou vamos franquear o mais íntimo de nós mesmos a esta luz que brilha nas trevas?

Só em Cristo há Natal e sem Ele alienação!



Postais da Vila Velha

"A nossa Casa"



Fernando Marques

Todos os que frequentam a Igreja de S. Martinho, podem observar a beleza daquela Igreja, desde as pinturas murais e do tecto abobadado até aos altares laterais e ao altar-mor. Apreciar as madeiras pintadas e a bela talha dourada, que ornamentam imagens de santos, representativas da longa história de luta pela implantação da religião católica, através dos tempos. Numa palavra, é a casa de Deus, onde muitos de nós recebemos o sacramento do baptismo em crianças e não só, onde crescemos na fé, aprendendo o catecismo e onde igualmente casámos e damos continui-

dade à nossa caminhada com Jesus. Ao longo das nossas vidas, umas vezes mais assiduamente do que outras, vamos, contudo, estando sempre ligados a este templo secular, que resistiu a abalos de terra, que viu partir regimes monárquicos, viu implantar ditaduras e florescer a democracia, regime que nos criou tantas expectativas e que, volvidos 30 anos, nos continua a exigir esforços enormes para fazer face às exigências desta vida que vivemos em correria e, quantas vezes, com pouca qualidade.

Nesta luta diária pelo ganha-pão e na busca do alimento espiritual que em cada domingo procuramos saciar,

nem sempre damos a devida atenção à casa onde nos dirigimos em busca desse alimento, que recebemos pela escuta da Palavra de Deus e na hóstia consagrada, sempre com uma devoção renovada. Essa casa onde buscamos abrigo e conforto, o silêncio e a oração, está doente. Se prestarmos um pouco de atenção, podemos facilmente constatar que as pinturas estão a desaparecer em muitas zonas, devido à humidade, que a cobertura de telha cerâmica está assente num conjunto de tábuas envelhecidas e corroídas pelo caruncho, oferecendo conseqüentemente menor resistência e pondo em causa a segurança

do tecto em abóbada, onde se podem detectar manchas de humidade e rachas diversas. Também o altar-mor, suportado por uma estrutura de madeira, está completamente atacado pelo bicho, sendo visível, mais ao pormenor, todo o efeito da degradação de que padece a madeira pintada, bem como a talha dourada.

É a casa de todos nós que está doente. Se não pusermos urgentemente mãos à obra, assistiremos, tristemente, a uma lenta agonia, que acabará por nos envergonhar enquanto membros desta paróquia. Se somos generosos quando outras paróquias solicitam a nossa ajuda, sejamos assim nesta casa de

Deus que também é nossa e pensemos, em conjunto, na forma como podemos contribuir para a recuperação e restauro da nossa Igreja.

Sabemos perfeitamente que não vai ser fácil e que vai levar o seu tempo até se conseguir angariar as verbas necessárias para efectuar esta missão, mas se cada um de nós assumir este desafio como uma prioridade, contribuindo, quer monetariamente quer com o seu trabalho e transmitindo esta mensagem aos seus irmãos, decerto conseguiremos.

Há inúmeras formas de se poder contribuir neste projecto: através da abertura de uma conta bancária, em que

cada um dará o que puder ou fazendo prospecção junto de empresas ou entidades que possam ajudar a financiar qualquer melhoria dentro da Igreja, como por exemplo, a recuperação de um altar lateral ou de outra zona mais específica da mesma. Além destas, há ainda a possibilidade de "arregaçar as mangas" e dar o seu contributo com o seu trabalho, neste desafio que fica feito, com a certeza inequívoca de que Deus saberá sempre reconhecer, na sua bondade infinita, as obras que venham a ser feitas na Sua casa.

Boletim DEZEMBRO 2005

UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

• 4 de Dezembro (II Domingo do Advento)

- Lanche/convívio para os mais idosos: Casa Paroquial de S. Martinho, a partir das 15H30.

• 7 de Dezembro (quarta)

- Terço meditado: Igreja de S. Pedro, 21H30.

• 8 de Dezembro (quinta) SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE N^a SENHORA

- Horário das Eucaristias como aos Domingos.

Atenção: no dia anterior, 7 de Dezembro (quarta), a Eucaristia nas Igrejas de S. Pedro e de S. Miguel é a celebração própria do dia e não a Missa vespertina da Solenidade.

• 11 de Dezembro (III Domingo do Advento)

- FESTA DE NATAL DA nossa Unidade Pastoral. Salão de S. Miguel, 15H30. Para todos.

• 14 de Dezembro (quarta)

- "Uma hora com Jesus" e "Viagem à Bíblia": Igreja de S. Pedro, 21H30. Levar Bíblia.

• 15 de Dezembro (quinta)

- "A Quinta do Senhor". Desta vez, para este serão comunitário, está convidado D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar do Patriarcado, responsável pela nossa Vigararia de Sintra. Vamos acolhê-lo com a nossa simpatia, escutá-lo e dialogar com ele.



Estes são apenas alguns acontecimentos de carácter mais geral que se vão realizar na Unidade Pastoral de Sintra.

• 20 de Dezembro (terça)

- Momento especial para o Sacramento da Reconciliação: Igreja de S. Miguel, das 21H30 às 24H. Continuemos a aproveitar o horário habitual de confissões.

• 21 de Dezembro (quarta)

- Terço meditado: Igreja de S. Pedro, 21H30.

• 24 de Dezembro (sábado)

- VIGÍLIA DE NATAL (MISSA DO GALO). À meia noite, na Igreja de S. Miguel.

Atenção: não há Eucaristia vespertina nas Igrejas de S. Pedro e S. Miguel.

• 28 de Dezembro (quarta)

- "Uma hora com Jesus" e "Viagem à Bíblia": Igreja de S. Pedro, 21H30. Levar Bíblia.

• 31 de Dezembro (sábado)

- Passagem de Ano: Eucaristia às 23H00, Igreja de S. Pedro.

Atenção: não há Eucaristia vespertina nas Igrejas de S. Pedro e S. Miguel.

Viva um Santo Natal e construa um bom 2006!

Sopram ventos a Oriente

N.ª S.ª vista pelos Chineses



Elias Colaço

Vou começar por falar-vos de um acontecimento de grande envergadura, que teve lugar entre 29 de Outubro e 7 de Novembro. Falo-vos dos "4ºs Jogos da Ásia Oriental", organizados por Macau, e que envolveram vários participantes desta região do globo. Em termos de organização, Macau está de parabéns, pois esteve tudo impecável, não esquecendo que em termos desportivos também esteve muito bem, pois conquistou várias medalhas, apesar de competir com outras equipas muito fortes. Para este evento, houve necessidade de construir várias estruturas desportivas e modernizar outras. Macau assumiu a organização destes jogos logo após a passagem da soberania de Portugal para

a China, ou seja, há 5 anos e, deste então, foi uma corrida na preparação de tudo para que, no momento da abertura dos jogos, tudo estivesse pronto; e, efectivamente, foi o que aconteceu - os jogos foram um sucesso. A seguir, vem o "Grande Prémio de Macau", já nos próximos dias, de 17 a 20 de Novembro. Depois vos conto!

Mudando de assunto, em Coloane, pequena vila próxima de Macau, fica a Igreja de S. Francisco Xavier. Trata-se de uma pequena igreja construída em 1928, guardando algumas das relíquias mais sagradas da Ásia cristã. Nela, está guardado um osso do braço de S. Francisco Xavier, que, como sabem, foi missionário aqui por estes lados, tendo andado pelo Japão e acabando por morrer numa

ilha chinesa a 70 km de Macau, a Ilha de Sanchuan. Quando visitamos esta igreja, encontramos um quadro deveras interessante, pois representa N.ª Sr.ª segundo foi vista pelos chineses; aqui vos deixo a foto que tirámos no local. Afinal, é mais uma representação da imagem de N.ª Sr.ª que foi só uma, MÃE de Jesus, mas que tem muitos rostos, aqueles que lhe fomos dando ao longo dos tempos.

A Igreja de S. Francisco tem um largo em frente onde está um monumento construído para comemorar a vitória sobre os piratas que até 1910 costumavam atacar esta ilha.

Vou terminar deixando uma palavra àqueles que comigo, numa peregrinação, cantaram os parabéns pelo aniversário do meu pai,

fazia ele então 82 anos, pois no dia 14 de Novembro, já com 84 anos, o meu pai terminou o seu ciclo de vida aqui na terra e partiu serenamente. Eu tive a honra de estar a seu lado quando isso aconteceu e isso, como me disse o P. Carlos Jorge, foi uma dádiva do PAI. A todos os que nessa peregrinação partilharam comigo esse momento mágico de ligar Portugal a Macau por telefone e cantaram comigo os parabéns ao meu pai, o meu BEM-HAJAM.

Amigos, até à próxima!



Rotary Club de Sintra

8ª Recolha de sangue

Realizou-se, no passado dia 13 de Novembro, no salão da Igreja de S. Miguel, a 8ª recolha de sangue promovida pelo Rotary Club de Sintra em parceria com o Instituto Português do Sangue e com a Unidade Pastoral de Sintra. Neste evento contribuíram com a sua presença 107 dadores potenciais, constituindo mais uma contribuição para as necessidades hospitalares nacionais.

Neste dia foi promovida, em paralelo, mais uma recolha de tampas de garrafas de plástico (Projecto do Rotary de Sintra: "Dê uma tampa à indiferença"), actividade que o Rotary Club de Sintra tem desenvolvido desde 2003 e cujo objectivo é o da angariação de fundos para oferecer cadeiras de rodas a Institui-

ções e pessoas carenciadas do Concelho. No passado mês de Outubro, na sequência de um semestre de recolhas, foram contabilizadas mais 3 toneladas de tampas, convertíveis em 6 cadeiras de rodas. A divulgação desta iniciativa tem servido igualmente para promover a consciencialização ambiental na população e, em particular, em Escolas do Concelho.

Finalmente, decorreu no mesmo espaço uma pequena venda de Natal da CECD - Centro de Educação do Cidadão Deficiente, de Mira-Sintra, cuja finali-

dade foi a obtenção de receitas, de modo a que esta Instituição possa fazer face aos exigentes encargos

resultantes da sua importante actividade: o apoio a crianças e adultos com deficiências.



Consultório médico

O GLAUCOMA

O glaucoma é uma perturbação que aumenta, geralmente, a pressão dentro do globo ocular, danificando o nervo óptico e causando perda de visão gradual e silenciosa. No entanto, pode haver

eléctrico com mais de um milhão de filamentos responsáveis por levar ao cérebro as imagens que o olho vê. Quando esta transmissão é afectada, a visão fica comprometida. Nesta doença, as lesões do nervo óptico dão-se das

perturbações visuais ligeiras como sintomas acessórios.

Existem vários tipos de glaucoma, sendo, contudo, o glaucoma primário de ângulo aberto o mais frequente. Surge ao longo dos anos de forma lenta e

vários membros da mesma família e é mais comum entre os diabéticos e míopes. Pode ser mais frequente e mais grave nas pessoas de etnia africana.

Como acima foi referido, a pressão intra-ocular aumentada constitui um factor de risco e de agravamento da doença que pode levar à cegueira de forma irreversível. Deve ser, por isso, controlada desde o início. Daí a importância do diagnóstico precoce e da consulta oftalmológica de rotina a partir dos 40 anos, mesmo na aparente ausência de queixas visuais, para que o diagnóstico seja feito o

mais cedo possível, exigindo, em caso positivo, vigilância e tratamento para toda a vida.

“O glaucoma é uma perturbação que aumenta, geralmente, a pressão dentro do globo ocular, danificando o nervo óptico e causando perda de visão gradual e silenciosa”

glaucoma com pressão normal, considerando-se, actualmente, a hipertensão ocular como factor de risco e de agravamento desta doença oftalmológica.

Pode comparar-se o nervo óptico a um cabo

fibras mais externas para as internas, o que leva a uma perda de campo visual periférico na fase inicial da doença e perda de campo visual central e total numa fase mais tardia. Podem surgir dores de cabeça e

silenciosa. Os doentes, muitas vezes, não se apercebem de que estão a perder a visão. Instala-se a partir dos 35/40 anos, mas, por vezes, aparece em crianças. A doença tem tendência para surgir em



Miguel Forjaz, médico



SUD
ANÁLISES CLÍNICAS
CONSULTAS DE ESPECIALIDADES
Lg. Afonso de Albuquerque, 1 - 1ºD - 2710-519 SINTRA
Tel.: 219235054 / 219235229 ~ Fax: 219243404
E-mail: sumd@sapo.pt

Doces tentações de Natal para os diabéticos

V em aí o Natal e, com ele, as tentações, doces ameaças para a vontade mais férrea de manter o nível da glicemia. Basta trazer à memória as mesas de Natal anteriores para saber como constituem um verdadeiro manjar dos deuses: peru recheado, rabanadas, filhós, bolo-rei, pudim, tronco de natal, farófias, frutos secos...

Gorduras, açúcares, bebidas alcoólicas, calorias e mais calorias...

Tudo isto exige que o diabético consiga controlar os seus impulsos perante uma mesa farta. A cada Dezembro, regressam as tentações, quanto mais não seja, a de compensar numa única ceia todas as privações que a dieta impõe o resto do ano. Moderação é, pois, a palavra de ordem à mesa desta festa.

Os diabéticos devem,

então, dar preferência às ceias saudáveis, evitando maquilhar os alimentos com cremes, molhos, coberturas e afins. Os ingredientes podem perfeitamente ser os mesmos, mas há que preparar-los, tendo em atenção a necessidade de manter sob controlo a taxa de glicemia (açúcar no sangue). As pessoas que usam insulina devem adoptar cuidados redobrados.

Condição sinequanon- Cortar nos doces e nas gorduras.

Basta, na preparação das suas receitas preferidas, reduzir um pouco a quantidade de açúcar. Não altera em nada a consistência do bolo ou da sobremesa e vai ver que ninguém se queixará. Até o mais guloso dos gulosos comerá até à última migalha sem suspeitar.

Com as gorduras, vá pelo mesmo caminho. Nos assados ou estufados, o truque é retirar a pele (isto aplica-se às aves, naturalmente), pois a pele é uma fonte de gordura sem rival.

Assim, os diabéticos devem fazer uma ceia natalícia à base de carnes magras, como o peru e o frango, ou preferir peixe – bacalhau, se possível; aliás, a tradição em Portugal manda que se coma bacalhau cozido.

No acompanhamento, corte nas batatas fritas, preferindo-as cozidas ou assadas. Quanto às saladas, que deverão compor sempre a refeição, ainda que no Natal não sejam muito atraentes para a nossa gula, o melhor é temperá-las com vinagre ou sumo de limão. Nada de usar os temperos e molhos industriais!

Quanto à bebida, nada de excessos! Nas festas, nas

de Natal como em quaisquer outras, as bebidas alcoólicas são da praxe. Vinho à refeição, Champanhe, Vinho do Porto, entre outras bebidas, não costumam faltar ao repasto, mas o mais saudável é intercalar com sumo natural ou água.

Nada de substituir o álcool pelos sumos comerciais ditos “naturais”, néctares, refrigerantes, ice-

teas e afins!

Na hora dos brindes, desde que a glicose esteja bem controlada, junte-se aos restantes e saboreie um bom copo de vinho.

Afinal, uma ‘transgressãozinha’, ninguém leva a mal...

E, de manhã, perante as sobras – sobra sempre, não é? – contenha-se: nada de devorar aquele restinho de mousse de chocolate ou a última trouxa de ovos! Para a próxima festa há mais!



Elsa Tristão, nutricionista

VEDICERCA

Produtos com Qualidade para Vedações de: Escolas • Polidesportivos
Indústrias • Moinhas • Jardins • Estaleiros • Protecção da Natureza • Agro-Pecuária

PAINÉIS PLASTIFICADOS

MELHORES VEDAÇÕES UM INVESTIMENTO COM TODA A SEGURANÇA

[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]
[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]
[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]

PONTE FRIELAS - APARTADO 6 - 2671-901 LOURES
☎ 219 898 700 - Fax: 219 898 709

Temos ainda outros tipos de redes e produtos afins (preços especiais para agricultores)

VEDAÇÕES • REDES • ARAMES • PORTES

Recantos da nossa terra

Quinta da Regaleira



Mafalda Pedro



Paulo Francisquinho

A Quinta da Regaleira fica situada no Centro Histórico de Sintra (Património Mundial da Humanidade), a meio caminho entre a Vila e Seteais.

Não se conhecem as suas origens, mas sabe-se que, em 1697, José Leite adquiriu uma propriedade que corresponde ao local actual. Em 1715, Guimarães de Castro compra a Quinta da Torre (anterior designação) e aí constrói uma casa de campo e canaliza água da serra para alimentar uma fonte.

Em 1830, já na posse de Manuel Bernardo, a quinta toma a designação actual. Em 1840, é adquirida pela filha de um importante negociador do Porto, de seu nome Allen, que foi depois agraciada com o título de Baronesa da Regaleira.

O célebre "Monteiro do Milhões" nasceu em 1848, no Brasil, Rio de Janeiro e era filho de uma família que detinha o monopólio do café e das pedras preciosas. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Foi um homem de cultura, com um pensamento iluminista, coleccionador de livros, conchas, borboletas, relógios e antiguidades. Era extremamente altruísta, monárquico, um saudosista dos tempos de Portugal de quinhentos e excêntrico. Gastou uma fortuna para concretizar o seu sonho e fantasia. Procurou um sítio em todo o país, pois precisava de um espaço grandioso que espelhasse a sua ideologia (diz-se que maçónica).

Unindo-se a Luigi Manini, que estava á frente dos trabalhos do Palace Hotel do Buçaco, construíram a actual Quinta e Palácio da Regaleira. A presente edificação foi construída nos primórdios do Séc. XX, pelo seu proprietário, António Augusto Carvalho Monteiro (1848-1920) e

com o traço do arquitecto italiano Luigi Manini (1848-1936) que a compra, em 1892, aos barões da Regaleira, por 25 contos de réis. Cinquenta anos mais tarde, a quinta foi vendida a Waldemar d'Orey, que lhe fez pequenas obras de restauro e, em 1997, a C.M.S. adquiriu o imóvel permitindo a realização de visitas guiadas a este mundo fantástico e misterioso.

A OBRA

O início da obra deu-se em 1898, com a adaptação da Casa da Renascença (Fundação CulturSintra) para a residência do Casal Carvalho Monteiro. Seguiu-se a remodelação de cocheiras, uma capela e a edificação do palácio. Conjugando o sonho e a mestria de Manini, nasceu um edifício com traços neo-manuelinos (esferas armilares, elementos vegetais) unidos a gárgulas, animais fantásticos, símbolos alquimistas e maçons. A construção da mansão terminou em 1910.

A arte gótica é a escolhida para ser a mais representativa da quinta: linhas geométricas, arcos em ogiva, conchas e fosseis, bem como animais estranhos, castelos em ruínas, florestas densas e sem saída, corredores escuros, criptas ocultas, passagens secretas, subterrâneos húmidos e portas interditas, em resumo, um universo de metáforas, transcendente, mórbido e misterioso.



A VISITA

A visita tem início junto ao patamar dos Deuses, com terraços alinhados ao longo do caminho ladeados por seres divinos. Daqui parte uma visita ao interior dos jardins (lagos, torres, fontes, terraços, grutas).

Os jardins, concebidos para aludirem ao período romântico, são construídos sobre socacos, numa mistura de plantas e árvores. O passeio pelo jardim e pelo bosque faz-se por caminhos que partem de zonas abertas, rumo á floresta densa. O visitante é agora surpreendido por um aglomerado de pedras que esconde uma porta de pedra. Essa, é a porta que nos transporta até ao fantástico poço iniciático. É como se se tratasse de uma torre invertida, que nos transporta ao interior da terra. De quinze em quinze degraus, desce-se nove patamares circulares do poço. Aludem aos nove círculos do Inferno, às nove secções do Purgatório e aos nove céus do Paraíso da Divina Comédia de Dante. Lá no fundo, gravada em mármore de tom rosa, sobressai a grande cruz dos Templários, aliada a uma estrela de oito pontas. É neste último patamar que entramos num conjunto de grutas que nos conduzem ao exterior, em labirintos com características geológicas povoadas por alguns morcegos. Estas galerias, embora artificiais, dão-nos a sensação de serem reais.

Saindo de dentro deste ambiente escuro e sombrio, espera-nos a luz, as cascatas de água e as passagens de pedra sobre os lagos.

O passeio prossegue em direcção à Capela da Santíssima Trindade. Segue a mesma linha decorativa do palácio. No seu exterior, do lado direito, há umas escadas estreitas que descem, em espiral, até á cripta, com pavimento revestido a xadrez preto e branco, num ambiente que convida á reflexão.

Um pouco mais acima, encontra-se o palácio. Daí se obtém uma vista sobre o vale, a serra e o Palácio da Pena. O monograma de Carvalho Monteiro está ligado por nós, cordas e laçadas (elementos do período manuelino) e destaca-se na fachada do edifício. O edifício desafia a lei da gravidade e prolonga-se na

direcção do céu, com uma sucessão de gárgulas, pináculos ogivais e capiteis. É uma verdadeira mansão filosfal de inspiração alquímica.

A visita termina no interior do palácio, onde se destaca o pavimento de revestimento veneziano. Riquíssimo nos ornamentos.

Horários e preços:

Poderá visitar a Quinta da Regaleira, diariamente, nos seguintes horários: Fevereiro, Março, Abril e Outubro, das 10:00h às 18:30h,

última entrada às 18:00h; Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro das 10:00 às 20:00h, última entrada às 19:00h; Novembro, Dezembro e Janeiro das 10:00 às 19:00h; Novembro, Dezembro e Janeiro, das 10:00h às 10:30h, última entrada às 17:00h.

Os preços são os seguintes: **Visitas guiadas: € 10,00, Visitas auto guiadas: €5,00**, Descontos 50% mediante a apresentação de cartão de eleitor: 9-14 anos, estudantes > 15 anos, Cartão Jovem, > 65 anos e munícipes.



AROMA da terra



Ilumine os seus olhos com as Fantásticas
SOMBRAS em Gel AROMA DA TERRA
que realçam e valorizam a Beleza natural da Mulher...



SOMBRAS EM GEL
São sombras com uma textura completamente nova e com cores também super sensacionais para dar mais cor e vida aos seus olhos. Têm um grande poder fixante mas são facilmente removíveis com água ou tónico. São hipo-alérgicas e não ficam nas dobras das pálpebras...

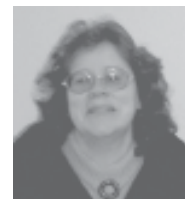
01 - Branca / 02 - Dourada / 03 - Bege / 04 - Salmão / 05 - Rosa / 06 - Verde / 07 - Cinza / 08 - Bronze / 09 - Azul / 10 - Ameixa / 11 - Preto



Venha conhecer os produtos AROMA DA TERRA!
Linha de Atendimento ao Cliente
800 203 837 (GRÁTIS)

AROMA DA TERRA - Cosméticos Naturais, Lda.
Rua Dr. Sousa Martins, 8 - Apartado 354
2726-902 MEM MARTINS - PORTUGAL
Tel. 21 926 44 30 - Fax: 21 926 44 31
www.aroma-terra.pt - sede@aroma-terra.pt

Como é fácil provocar-se um acidente!



Paula Penaforte

Se bem pensarmos, basta um descuido, um momento de pressa, uma desatenção, entre tantas outras circunstâncias, e podemos sujeitar os outros e a nós próprios a acidentes graves, ou nem tanto. Menciono este tema porque observei, uma vez mais, um cenário que infelizmente ainda é visível em Sintra - **o lixo mal acomodado**. Com tantos caixotes, vidros, papelões e sei lá o quê mais que vemos espalhados (nem sempre nos locais mais apropriados, mas isso fica para outra oportunidade) por esta nossa terra, parece-me impossível e bárbaro que aconteça o que ainda ontem presenciéi.

Todos conhecem, com certeza, a zona pedonal da Estefânia, que tem o pavimento novamente numa lástima, muito se agradecendo aos benditos *skates*

que por ali abundam (aqui fica mais uma chamada de atenção à nossa edilidade), mas... Adiante. Como dizia, todos sabemos que ao final do referido passeio, perto do Registo Civil, se encontram uns caixotes do lixo para os comerciantes da zona e/mas não só. Também é verdade que muito do lixo que para ali é atirado é volumoso, mas, questiono, será mesmo necessário deitar fora as caixas e caixotes de papelão completamente armados como tantas e tantas vezes tenho observado?

Ontem foi um daqueles dias em que as novas mercadorias devem ter sido recebidas pelas lojas e os seus proprietários, depois de tudo bem arrumado nas prateleiras, se desfizeram dos incómodos caixotes, sacos de plástico e outros volumes que, como é hábito, são despejados sem terem tido o cuidado

de, ao menos, lhes diminuir o volume; assim sendo, o resultado foi um montão de lixo leve ao lado dos referidos caixotes.

Um desses sacos de plástico, dos pretos, grandes, onde cabe este mundo e o outro, mal atado, e para ali igualmente atirado sem o mínimo de cuidado, se abriu, espalhando ao vento o seu interminável conteúdo. Ora, ontem, já o vento soprava com alguma intensidade, em especial ao final do dia, e, como tal, lá iam saindo do negro saco - quais coelhos de cartola de mágico - papéis, folhas secas, cartões, lixo doméstico... Enfim, a parafernália própria de um imenso saco de lixo. Se este panorama já não é bom, imagine-se o dito saco a arrastar-se pela estrada fora e a largar a sua sementeira "cheirosa"... As folhas rodopiavam de encontro aos pára-brisas

dos veículos que circulavam, os cartões bailavam airoosamente no ar atirados pela ventania e o lixo mais pesado era esborrachado pelos rodados, marcando o chão com a sua cor indefinida e suja.

Há necessidade de termos **TODOS** mais cuidado com os nossos lixos. Os sacos devem **obrigatoriamente estar fechados** de forma a não entornarem os seus conteúdos! É impensável, nos tempos que correm, termos "espectáculos" como o que descrevo.

É um perigo, quer a nível da saúde pública, quer para os automobilistas que pelas nossas já tão problemáticas artérias circulam! É um nojo para

quem por elas transita! É uma imagem deplorável para nós, habitantes, e para quem nos visita! É uma prova da falta de civismo e bom senso, de educação e cultura!

E, acima de tudo, é de lamentar que ainda existam no meio de nós mentalidades que nem sequer se apercebem do perigo que criam, da porcaria a que sujeitam os outros e da

imagem pobre e triste que dão de si próprios!

É tempo de **SABERMOS DEPOSITAR O LIXO CORRECTAMENTE NOS LOCAIS PRÓPRIOS!**

E, por favor, **senhores comerciantes: APRENDAM A DESMANCHAR OS CAIXOTES DAS VOSSAS MERCADORIAS! É que o caixote do lixo é público e não apenas de vós!**



Entrevista

Presidente da Junta de Freguesia de Stª Maria e S. Miguel

Depois de muitas tentativas, a Direcção do Cruz Alta não conseguiu entrevistar o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel, que alegou os seus muitos afazeres nesta sua nova função, bem como alguns problemas de saúde, motivos de

impedimento para a disponibilização de alguns minutos para responder às nossas questões.

Decerto encontraremos outras oportunidades!

Desejamos a todos os membros da Junta as maiores felicidades nestes próximos quatro anos!

Câmara Municipal de Sintra

Nova distribuição de Pelouros

Presidente Fernando Seara (COLIGAÇÃO MAIS SINTRA): Urbanismo, Planeamento Estratégico; Recursos Humanos.

Vice-Presidente e Vereador Marco Almeida (COLIGAÇÃO MAIS SINTRA): Ambiente e Intervenção Local; Protecção Civil; Polícia Municipal; Divisão de Habitação.

Vereador Luís Duque (COLIGAÇÃO MAIS SINTRA): Obras Municipais; Família.

Vereador Luís Patrício (COLIGAÇÃO MAIS SINTRA): Cultura; Divisão de Educação; Gabinete Médico-Veterinário.

Vereador João Lacerda Tavares (COLIGAÇÃO MAIS SINTRA): Divisão de

Saúde e Acção Social; Coordenação das Políticas de Ambiente.

Vereador José Lino Ramos (COLIGAÇÃO MAIS SINTRA): Departamento de Assuntos Jurídicos e Administrativos; Departamento de Modernização Administrativa; Gabinete de Apoio ao Município e Controlo de Processos.

Vereador João Soares (PS): Divisão de Turismo.

Vereador Domingos Quintas (PS): Divisão de Administrativa-Financieira; Divisão de Planeamento; Divisão de Licen-

ciamento das Actividades Económicas; Divisão de Aprovisionamento; Divisão de Gestão de Mercados. **Vereadora Susana Ramos** (PS): Gabinete da Juventude; Serviço Municipal de Informação ao Consumidor.

Vereador Rui Pereira (PS): Divisão de Desporto.

Vereador Baptista Alves (CDU): Sem pelouro mas mantém-se Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS).



Docaria Regional e Casaria

Av. D. Francisco de Almeida, 333-35
2710-562 SINTRA Telef. 21 923 27 33

FERNANDO & SANTOS, Lda.

Papelaria, Livraria e Tabacaria

Rua Pedro de Cintra, Nº 3/B - Portela - 2710 Sintra
☎ 21 923 19 36

Em Morelinho/Carrascal

Isabel Afonso

Dia de São Martinho festejado a rigor

Integrados nos festejos do Dia de São Martinho, realizaram-se no passado dia 11 de Novembro, em Morelinho/Carrascal, dois acontecimentos de enorme importância para o futuro da Unidade Pastoral de Sintra e das Comunidades que a integram. Estou a falar da assinatura da acta que constituiu o arranque da criação da "Cruz Alta - Associação Cultural Cristã de Sintra" e o site das nossas paróquias: paroquias-sintra.net. Foi dado assim o primeiro passo para a legalização do nosso jornal, o "Cruz Alta" e para a constituição de uma associação cultural, jurídica e canonicamente legalizada, que constituirá uma "ferramenta" importante ao dispor da Unidade Pastoral, para a realização de eventos de carácter cultural, recreativo, informativo e pedagógico.

A acta foi lida publicamente, após o que se procedeu à sua assinatura por parte dos membros que integram a comissão fundadora da Associação.

Após esta cerimónia, seguiu-se uma outra não menos importante: a bênção e inauguração da imagem de S. Martinho, mandada erigir pela Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra. Este acto solene foi presidido pelos nossos Padres, estando presentes algumas individualidades representativas das forças vivas do nosso Concelho, com particular destaque para o Sr. Presidente da Câmara, Prof. Fernando Seara, os Vereadores, Srs Lacerda Tavares e Luís Patrício, o Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho, o Sr. Adriano Filipe, o Sr. Dr. Hermínio dos Santos, presidente da Comissão de Festas da Vila Velha, para além de representantes de outras

Juntas de Freguesia, da GNR e dos Bombeiros.

Sendo a Eucaristia uma verdadeira Festa, é importante que os fiéis que nela participam o façam com alegria, com dignidade e com o respeito que uma festa desta dimensão e com um carácter tão especial, merece. E assim aconteceu uma vez mais. Não fazia por isso qualquer sentido que os eventos programados não se realizassem durante a Eucaristia campal, que teve início às 19 h, numa tenda montada para o efeito. A missa foi presidida pelo P. Rui Gomes e concelebrada pelo P. Carlos Jorge que, de uma forma diferente mas muito original e ao fim de 15 anos de sacerdócio decidiu mostrar-nos mais um dos seus muitos dons, fazendo prevalecer o ditado de que "quem tem unhas toca guitarra".

Durante a homilia, um destaque especial para a vida de S. Martinho, dedicada à pregação sobre as suas virtudes e para o seu exemplo de despreendimento das coisas materiais, de simplicidade, da sua bondade e solidariedade. De acordo com a lenda, S. Martinho, numa tarde fria, despojou-se da sua capa para a oferecer a um mendigo que tiritava de frio, proporcionando-lhe assim um pouco mais de conforto.

Também na passada noite de 11 de Novembro o santo bispo de Tours voltou a aquecer a noite dos fiéis que se deslocaram a Morelinho/Carrascal, através da devoção e da determinação com que eles enfrentaram a noite gélida, que a Fé tornou mais quente. E se a devoção aqueceu as almas, o magusto, com castanha e água-pé, aqueceu os corpos. A alegria, o convívio e a fraternidade estiveram ali de mão dadas para celebrar S. Martinho

e agarrar a nova dinâmica que obrigatoriamente a nossa Unidade Pastoral terá de ter, com as novas "ferramentas" que tem ao seu dispor. É um grande desafio para todos nós.

De salientar o empenho, a boa vontade e a disponibilidade de todos os que tornaram possível a concretização deste encontro, dando o seu melhor e não olhando a esforços, provando, uma vez mais, que só assim, de forma desinteressada e voluntariosa,

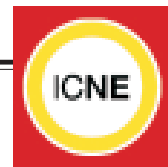
se conseguem viver momentos inesquecíveis.

Sendo uma estátua apenas aquilo que é, muda, fria e inerte, deixa, no entanto, no ar, a mensagem de que vale a pena sermos solidários, mesmo no meio das tempestades e mesmo que o frio seja intenso e inclemente, mais tarde ou mais cedo há sempre um sinal do céu que faz com que os raios de sol irrompam por entre as nuvens...



Paula Penaforte

ICNE - Lisboa 2005



Festa da Luz junta milhares

Hoje são 12 de Novembro de 2005, decorrem em Lisboa, as actividades, celebrações, exposições, ateliers, que o ICNE nos propôs ao longo desta semana de 5 a 13.

Mas hoje foi a noite! Sim hoje foi a noite em que Lisboa se consagrou à imaculada virgem de Fátima.

Foi mesmo uma **FESTA DA LUZ**. Vinda da capelinha das aparições a veneranda imagem veio para Lisboa, onde esteve durante algumas horas no IPO para depois ir para a igreja de Fátima na Av. de



Berna de onde partiria esta procissão imensa em direcção à Praça dos Restauradores, local onde sua Eminência Reverentíssima o Cardeal-Patriarca de Lisboa D. José Policarpo faria a consagração oficial da cidade de Lisboa à Mãe de Cristo e nossa Mãe.

Esta imagem já por duas vezes tinha estado na capital uma em 1942 e

outra em 59, e por diversas vezes Lisboa lhe foi consagrada, mas nunca como hoje.

Quem não esteve já em Fátima na procissão das velas? Quem nunca passou pela experiência imensa, avassaladora do ambiente e vivências especiais que habitam naquele lugar santo?

Quem nunca deixou que uma lágrima furtiva ou uma torrente delas lhe inundasse o rosto ao acenar o "adeus à virgem"?

Pois foi toda essa envolvimento que desceu à nossa capital esta noite.

Desde as 17h até às 20h, hora a que foi feita a consagração, que Lisboa se fez um Mar ondulante de luz! Da Av. Berna, à Av. República, ao Saldanha, depois à Fontes Pereira

de Melo, descendo ao Marquês de Pombal, e a Av. Liberdade para terminar na Praça dos Restauradores, esta virgem silenciosa, bela, acolhedora, meiga e protectora deslizou acompanhada por uma **Luz Viva**, já que ela é a "Senhora de Luz vestida" como os pastorinhos sempre se lhe referiram, impossível melhor homenagem que um caudal de luzes tremeluz-



zentes e sentidas para se lhe ajoelharem aos pés.

Lisboa e não só, uniu-se em cânticos, preces, louvores e comoção para pedir àquela que nos dá o seu exemplo de humildade, de presença discreta mas atenta, de docilidade, para lhe pedir, dizia eu, que estenda os seu braços maternais sobre todos nós. Portugal é um País de Maria, seja que nome lhe dermos, Sr. de Fátima, da Saúde, do Amparo, do Ó, do Carmo, da Pena ou da Penha, é sempre e só **MARIA, MÃE DO SALVADOR**, e é para Ele que ela nos guia com a sua bondade de Mãe.

Ver o acender da cidade, já engalanada com os luzes do Natal que se avizinha, e seguir aquele manso deslizar de luz precedendo a imagem, olhar para os rostos e ver, a lágrima que teima em cair, o soluço que se reprime no peito, o acenar vee-

mente do lenço branco, como se de pombas pequeninas se tratasse, ou ainda o tiritar do frio da noite, mas que nem assim arranca os pés do caminho que pisam seguindo a "pegadas" da virgem. E a chuva que cai sobre todos, até nos dá a sensação que os anjos derramam igualmente lágrimas sobre nós... Quem sabe?

Dos chapéus de chuva abertos, ou das capas puxadas pelas cabeças encobrindo as expressões, sai um cântico que tenta acompanhar a terço cantado que se entoia na igreja de S. Domingos, sai a prece murmurada no intervalo da litania, sai o Pai Nosso, ou a Avé Maria, as nossas orações de todos os dias que são, também elas, caminho para Maria e Cristo.

E sentimos a Lisboa devota, o povo entregue à sua padroeira, à sua protectora de todos os tempos.

Já se ouve a Ladainha de Nossa Senhora, e por nós passamos as designações, símbolos, expressões de um amor imemorial:

Rainha da Paz, Estrela da Manhã, Espelho de Sabedoria, Mãe de Misericórdia, Virgem das Virgens... E sempre e só **MARIA**.

FESTA DA LUZ, que linda designação foi dada a esta procissão gigantesca das velas!

Façamos esta **LUZ**,

brilhar em nós, façamos esta **LUZ** passar de vida em vida, de mão em mão, porque assim estaremos a fazer o que Maria disse ao tempo: "*Façam tudo o que Ele vos disser*", seguiremos o seu exemplo, e as palavras do nosso pastor o Cardeal-Patriarca D. José Policarpo que as utilizou na consagração da cidade e exortação das suas ovelhas: "**FAÇAM TUDO O QUE ELE VOS DISSER!**"



O Congresso passou por aqui... E agora?

José Pedro Salema



Agora, Meu Deus, ajuda-me a não esquecer nunca mais que Tu és um Cristo Vivo. Que estás ao meu lado em cada passo que dou. Que ao longo de toda a minha vida, do meu Caminho, Tu estás naquele com quem falo, ou mesmo, naquele que ignora. Mas Tu estás!

Agora, Meu Deus, não largues mais a minha mão

estendida, para não me deixares cair com os tropeções que dou, com as feridas que faço e que, constantemente, provoço nos outros. Mesmo sem me dar conta. Mesmo sabendo que também a Tua mão está acríciando o rosto do meu inimigo.

Agora, Meu Deus, deixa que eu descanse a minha cabeça no teu colo, me conforte com a força dos

Teus braços, me sacie com esse sopro divino. Assim, estarei sempre perto da tranquilidade.

Agora, Meu Deus, que eu prepare este Advento, como o nascimento de uma nova vida, com a experiência permanente de uma vivência em Eucaristia, onde eu vá buscar o alimento que ofereces, mas que não é apenas para mim, mas para todos. Eu

sei, Senhor, que só esperas que eu Te deixe passar, que seja manso, que seja "barro nas mãos do Oleiro".

E Tu, Maria, de quem tantas vezes me esqueço, ensina-me a humildade de quem é mãe de Nosso Senhor, no silêncio, no sofrimento, no amor.

Agora, Meu Deus, ensina-me a Amar também!

Poesia

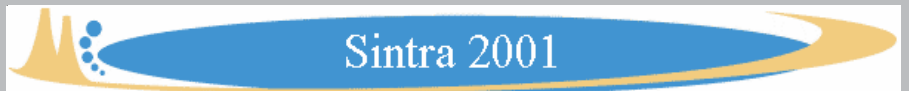
Isabel Afonso

De Repente

De repente, é como se o mundo fosse plano
A noite, um vidro a tapar,
Os jardins flutuassem no oceano
E as árvores, dedos de luar.

As casas eram brancas e a poente
Sem janelas, nem portas, nem ombreiras
Onde os sons passassem livremente
E nos seus ângulos ardessem fogueiras.
As ruas eram livros de poemas
Escritos na diagonal
E as lágrimas bênçãos plenas
Do dilúvio original.

Há muito que deste mundo
Partiram os homens iguais
Dormem um sono profundo
Para lá dos vendavais,
Onde a certeza se acende
Na liquidez das fontes
E em cada um de nós ascende
A lonjura dos horizontes.



Sintra 2001, Consultadoria e Projectos de Engenharia, Lda.

Os acumuladores eléctricos de calor são a forma mais rentável para aquecer a sua casa.

- Poupança até 50% nos consumos de energia face às principais alternativas de aquecimento.
 - Desconto de campanha: -10% no valor de aquisição.
- Durante esta campanha, poderá optar por diversos modelos de acumuladores de calor, beneficiando de um desconto de 10%.

Se desejar mais informações ou visualizar catálogos:

A nossa loja em Sintra fica situada na
Rua Câmara Pestana, Edifício Sintra, Loja 12.
(Galeria Comercial junto à Igreja de S. Miguel)

Telefone: 21 910 51 15

Fax: 21 910 51 14

e-mail: info@sintra2001.pt

web page: www.sintra2001.pt



CABRIZTERRAS, LDA

(Grupo Heitor Rebelo)

CAMIÕES DE ALUGUER COM GRUA





ALUGUER MÁQUINAS P/TERRAPLANAGEM, CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES ESPECIAIS DE MERCADORIAS NACIONAL / INTERNACIONAL



Travessa Lapa, 16 - Cabriz • 2710-118 SINTRA

☎ 219 233 676 - 219 105 310 • Telefax 219 106 275

Camiões
Máquinas
Transportes

em
SINTRA



POLICLÍNICA E RECUPERAÇÃO VITA-SANA, LDA.

ANÁLISES • ELECTROCARDIOGRAMAS • ENFERMAGEM

Especialidades

**GINECOLOGIA (DIÁRIA) • OFTALMOLOGIA
PEDIATRIA (DIÁRIA) • URGÊNCIAS
CLÍNICA GERAL (DIÁRIA) • DOMICÍLIOS**

☎ 21 918 03 77 ☎ 21 914 07 55

**RUA ANT. NUNES SEQUEIRA, 32 - 1º C. (C. COM. 81)
FILIAL: AV. DOS BONS AMIGOS, 2 - 1ª**

CACÉM



Cruz Alta

Novos assinantes

Com as mudanças que temos vindo a efectuar no Jornal Cruz Alta, surge também um novo modelo de assinaturas. Os actuais assinantes que tenham a assinatura "em dia" receberão uma carta a explicar as opções que podem fazer. Para novos assinantes deixamos aqui a ficha a ser preenchida e as diversas formas de entrega. Tentaremos, sempre que possível, que os assinantes recebam o Cruz Alta, por correio azul, antes do fim-de-semana em que o mesmo é distribuído na Unidade Pastoral de Sintra.

Nome:

Morada:

Localidade: Código Postal: -

Telefone: E-Mail: @

Data de Nascimento: / / Obs.:

Agregado familiar:

Nome: <input type="text"/>	Data de Nascimento: <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
Nome: <input type="text"/>	Data de Nascimento: <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
Nome: <input type="text"/>	Data de Nascimento: <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
Nome: <input type="text"/>	Data de Nascimento: <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>

Preencha com letras legíveis e envie-nos numa das seguintes formas:

1. Cruz Alta - Assinaturas ~ Igreja de São Miguel ~ Avª Adriano Júlio Coelho ~ 2710-518 SINTRA
2. cruzalta@paroquias-sintra.net (o pagamento será feito na Igreja de São Miguel)

Forma de assinatura anual:

(11 números)

- Benemérito - mais de 15€
- Amigo - 15€
- Só portes - 7,5€

Pode efectuar o pagamento enviando, por correio, cheque juntamente com o cupão da assinatura ou dirigindo-se ao Cartório da Igreja de São Miguel.

* Conforme legislação aplicável, os seus dados não serão fornecidos a terceiros e pode alterá-los ou anulá-los enviando o pedido por escrito à Direcção do Cruz Alta.

Parabéns a vocês!

O Cruz Alta tem a alegria de apresentar os assinantes que festejam neste mês mais um aniversário: A todos, um grande abraço de parabéns!

Em Dezembro:

- 4-Maria Lurdes Pimpão;
- 5-Maria de Lurdes Duarte;
- 6-Graciete Serra Brito;
- 8-Ana Morais Borges; Conceição Pereira; Maria Helena Tomaz;
- 9-Filipe Lourenço Wemans ;
- 11-Nuno Frade Almeida; Rui António Santiago;
- 13-Miguel Silva; Tomás Filipe; Victor Manuel Silva;
- 15-António João Vilas;
- 16-Ana Paula Brito Marques;
- 18-Pedro Miguel Antunes;
- 19-António Filipe Rodrigues; Claudia Brito e Cunha;
- 20-Manuel Sequeira Silva;
- 21-José Paulo Vieira;
- 23-Maria Leonor Cunha; Dário Branco Pereira;
- 25-Ana Bettencourt Vieira; Rita Jesus Pereira; Teresa Piedade Serra;
- 27-Rui Pedro Silva;
- 29-Maria de Lurdes da Conceição Rodrigues

Receita

Coelho bravo à Sintra



Manuela Alvelos

Ingredientes:

1,5kg de coelho bravo
 1 ramo de cheiros
 0,5dl de azeite
 2dl de vinho do porto seco
 2 colher sopa de manteiga e outra de salsa picada
 4 tomates maduros

uma pitada de colorau
 2dl de caldo de carne
 Sal e pimenta q.b.

Modo de preparar:

Arranje o coelho e corte-o em pedaços. A seguir, core-os, numa mistura de azeite e manteiga.

Enquanto isso, pele o tomate, retire as sementes e pique-o.

Junte ao refogado, misture tudo e regue com o caldo de carne. Tempere com sal, pimenta, o ramo de cheiros e tape. Deixe

estufar durante cerca de uma hora.

A meio da cozedura, deite-lhe vinho do Porto e acrescente-lhe a salsa e o colorau. Por fim, rectifique os temperos e sirva. É delicioso!

Ria-se, por favor!

O Candidato

Em época de eleições, o candidato tentava convencer o auditório a dar-lhe o seu voto. A certa altura da sua intervenção afirmou, com todo o entusiasmo:
 - Prometo-vos pão e trabalho...
 Ao que uma voz

respondeu, do meio do público:

- Não é preciso tanto! Basta-nos o pão!!

Mãe moderna

Uma senhora caminha na rua com um seio de fora. Um cavalheiro aproxima-se e, delicadamente, diz:

- Perdão, não quero parecer atrevido, mas a senhora está com um seio à mostra.

- Ai, minha Nossa Senhora! Esqueci-me da criança no autocarro ... Que cabeça!

Amigos da Sogra!...

Um homem vê passar um funeral e fica admirado porque só vê homens. Resolve perguntar:

- Quem morreu?
 - Foi a sogra daquele senhor ali à frente. A culpa foi do cão lá de casa.
 - Será que posso ficar com o cão?
 - Meta-se na fila!...

Três em um

Manuela Alvelos

Pensamento

A tolerância é uma virtude que só os oprimidos sabem definir bem.

Dica

Tirar as marcas da roupa

Provérbio

Toma em rapaz bom caminho, segui-lo-ás em velhinho.

Não sabe o que fazer para tirar as marcas dos descozidos e das costuras de uma peça de roupa que desmanchou?

O melhor é colocar uma folha de papel de alumínio, por cima da marca quando passar a ferro.

Experimente e observe os resultados!!!!

Mini-Mercado Baptista & Costa, Lda.

Rua Arco do Teixeira, 11 ~ Vila de Sintra

☎ 219 232 084



Modas Vesteelest

Homem - Senhora - Criança

deleite comas Largo visconde Asses, 7 - A

Telef: 21 9202448 Jinas - Sintra

Soluções do número anterior:



Descubra as 5 diferenças entre estes 2 desenhos:



Milagre Eucarístico

Seria traição à igreja e ao meu ministério diaconal não divulgar, por todos os meios ao meu dispor, um facto a que ouso chamar o 8º milagre eucarístico, já que a Igreja regista 7 plenamente comprovados.

Ocorreu em 1995 (há 10 anos apenas), quando o Papa João Paulo II, numa deslocação aos Estados Unidos, visitava o seminário de Santa Maria em Baltimore.

Quase a chegar ao seminário, em cuja entrada o esperava o Reitor, a equipa de funcionários e os seminaristas, o Santo Padre manifestou o desejo de começar com uma visita à capela para uma breve oração.

A ansiedade instalou-se na equipa de segurança que tinha inspeccionado minuciosamente a envolvência do seminário e os caminhos, mas não tivera qualquer preocupação com o interior do seminário e, muito

menos, com a capela.

Numa manobra de recurso, atrasaram a chegada e fizeram avançar um grupo de seguranças que, com dois cães "inteligentes" (daqueles que procuram pessoas ainda vivas nos escombros), percorreram corredores e salas até chegarem à capela.

Subitamente, os cães mostraram-se mais activos, farejando para cima e para baixo, para a direita e para a esquerda, até que se imobilizaram diante do sacrário, focinho apontado nessa direcção e começaram a uivar (como fazem quando detectam uma pessoa soterrada); tinham detectado que ali estava um humano vivo e ali ficaram até que o tratador os chamou.

Apenas pelo faro, sentiram que é humano e vivo aquele que se manifesta presente no meio dos homens no Pão da Vida.

E nós, os cultos, os racionais e racionalistas,



Diác. António Costa

filósofos, doutores, mentes desempoeiradas libertas das teias de aranha e das "lamechices" do passado que os nossos avoengos "inventaram", quando ou com que sentidos o descobriremos?

Este Jesus que garantiu ficar connosco até ao fim dos tempos, ficou mesmo, mas, se nem a inteligência nem a fé nos convencem inabalavelmente de que **por dentro da visibilidade da hóstia se manifesta presente a invisibilidade do corpo de Cristo ressuscitado**, digamos então com muita humildade - que é o que nos falta - que o faro do cão é mais precioso do que o saber do homem.

Quem Morre?

Pablo Neruda

Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não houve música e quem não encontra graça em si mesmo.

Morre lentamente quem destrói o seu amor próprio, e quem não se deixa ajudar pelos outros.

Morre lentamente quem se faz escravo dos seus hábitos, percorrendo todos os dias o mesmo trajecto, quem não muda de marca, quem não se arrisca a vestir uma nova cor ou a conversar com quem não conhece.

Morre lentamente quem faz da televisão o seu refúgio.

Morre lentamente quem não é capaz de apaixonar-se, quem não põe os pontos nos "is", quem perde o brilho sereno dos olhos e quem transforma os sorrisos em bocejos.

Morre lentamente quem não vira a mesa quando se sente infeliz no trabalho, quem não arrisca o certo pelo incerto para ir atrás de um sonho e quem não foge, pelo menos uma vez na vida, dos conselhos "sensatos".

Morre lentamente quem passa os dias a queixar-se da sua má sorte e da chuva que não deixa de cair.

Morre lentamente quem abandona um projecto antes de o iniciar, quem não pergunta sobre um assunto que desconhece ou não responde quando o interrogam sobre algo que ele sabe.

Evitemos a morte em doses suaves, recordando sempre que estar vivo exige um esforço muito maior que o simples facto de respirar.

Intenções do Papa para Dezembro



- Que se difunda a compreensão, cada vez mais plena, da dignidade do homem e da mulher, segundo os desígnios do Criador.

- Que a procura do bem e a sede de verdade, conduzam as pessoas ao encontro com Deus.

Calendário Litúrgico em Dezembro Ano B

José Pedro Salema
e Grupo Bíblico

Dia 4 - DOMINGO II DO ADVENTO

LEITURA I Is 40, 1-5.9-11

«Preparai o caminho do Senhor»

SALMO 84, 9ab-10. 11-12. 13-14

Refrão: *Mostrai-nos o vosso amor dai-nos a vossa salvação.*

LEITURA II 2 Pedro 3, 8-14

«Esperamos os novos céus e a nova terra»

EVANGELHO Mc 1, 1-8
«Endireitai os caminhos do Senhor»

Dia 11 - DOMINGO III DO ADVENTO

LEITURA I Is 61, 1-2a.10-11

«Exulto de alegria no Senhor»

SALMO Lc 1, 46-48.49-50.53-54 (R. Is 61, 10b)

Refrão: *Exulto de alegria no Senhor*

LEITURA II 1 Tes 5, 16-24

«Todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve para a vinda do Senhor»

EVANGELHO Jo 1, 6-8.19-28
«No meio de vós está Alguém que não conheceis»

Dia 18 - DOMINGO IV DO ADVENTO

LEITURA I 2 Sam 7, 1-5.8b-12.14a.16

«O reino de David permanecerá eternamente na presença do Senhor»

SALMO 88 (89), 2-3.4-5.27 e 29 (R. cf. 2a)

Refrão: *Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.*

LEITURA II Rom 16, 25-27

«O mistério encoberto desde os tempos eternos foi agora manifestado»

EVANGELHO Lc 1, 26-38
«Conceberás e darás à luz um Filho»

Dia 25 - DOMINGO - DIA DE NATAL - NATAL DO SENHOR

Missa da Noite

LEITURA I Is 9, 1-6
«Um Filho nos foi dado»

SALMO Salmo 95 (96), 1-2a.2b-3.11-12.13

Refrão: *Hoje nasceu o nosso salvador, Jesus Cristo, Senhor.*

LEITURA II Tito 2, 11-14
«Manifestou-se a graça de Deus para todos os homens»

EVANGELHO Lc 2, 1-14
«Nasceu-vos hoje um Salvador»

Missa do Dia

LEITURA I Is 52, 7-10
«Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus»

SALMO 97 (98), 1.2-3ab.3cd.4-5-6

Refrão: *Todos os confins da terraviram a salvação do nosso Deus.*

LEITURA II Hebr 1, 1-6
«Deus falou-nos por seu Filho»

EVANGELHO Jo 1, 1-18
«O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós»



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Conversa com o Pai Natal

Mafalda Pedro e
Guilherme Duarte

O Pai Natal é um velhinho simpático e bonacheirão, com longas barbas brancas e vestido de vermelho, que as crianças adoram e que os adultos recordam com nostalgia!

O Pai Natal, uma figura de conto de fadas, povoa os sonhos da criança do

mundo inteiro, que espera ansiosamente pela sua chegada na noite mágica do Natal, carregando um enorme saco cheio de presentes, para distribuir por todos os meninos e meninas que ao longo do ano cumpriram a contento os seus deveres escolares, que obedeceram aos pais e aos professores, que comeram

sempre a sopa toda e que foram sempre amigos dos seus colegas e de Jesus.

O Pai Natal, com os seus óculos redondos e pequeninos a deslizar sobre o nariz, continua a ler com bonomia e muita temura, uma a uma, milhões de cartas que recebe todos os anos de crianças dos cinco conti-

nes, com os seus pedidos de presentes, nem sempre fáceis de satisfazer.

O Pai Natal ama as crianças e estas adoram o Pai Natal. A entrevista que se segue é a prova disso mesmo. Às perguntas ingénuas duma criança inocente o Pai Natal responde com muito carinho, doçura e amor...



Criança – Pai Natal, quantos anos tens?

Pai Natal – Meu amor, já sou muito velhinho, a minha memória já não é como dantes. Olha, ainda sou do tempo em que 1 kg de arroz custava 2 reis.

C – Onde nasceste?

PN – Na Lapónia, ali bem perto do Pólo Norte.

C – E onde moras?

PN – No Bosque Nevado, um dos mais belos locais da Lapónia.

C – És tu que dás os brinquedos às crianças em todo o mundo?

PN – Sim. Eu, em conjunto com todos os meus duendes, trabalho dia e noite quase todo o ano, para termos todos os presentes prontos a tempo. Na noite de Natal, conto com a preciosa ajuda do Rodolfo, e de todas as outras renas que puxam o meu trenó até casa dos meninos de todo o mundo.

C – Como consegues percorrer o mundo numa só noite?

PN – Ôh! Ôh! Ôh! As minhas renas são supersónicas. E como o Rodolfo tem um

nariz que ilumina o nosso caminho, tudo se torna fácil e muito rápido. Também já tenho muitos anos de experiência e por isso conheço muitos atalhos, o que dá imenso jeito.

C – Desces sempre pela chaminé? E cabes com um saco tão grande às costas?

PN – Sim! Encolho-me um bocadinho, e com a ajuda do Rodolfo que me empurra nos casos mais complicados, escorrego pela chaminé abaixo juntamente com o meu saco e depois é só colocar

os presentes. A seguir o Rodolfo lança-me uma corda através da chaminé e volto a subir.

C – Como é que sabes quais os presentes que nós queremos?

PN – Todos os anos os meninos de todo o mundo me escrevem. Os que não sabem ou não podem escrever, pedem ajuda aos pais, aos amigos ou a alguém da família que o faça por eles.

C – É verdade que trazes presentes para os meninos que se portam mal?

PN – Os meninos que se portam menos bem, geralmente pedem desculpa e mostram-se arrependidos e por isso também têm o seu presente de Natal.

C – Porque é que nunca te conseguimos ver?

PN – Porque quando eu chego já é muito tarde... Venho de muito longe e geralmente os meninos já estão todos a dormir.

C – Vais-me dar muitos presentes este Natal?

PN – É surpresa! No dia de Natal verás. Portáste-te bem este ano?

OBRIGADO Pai Natal. Não desistas nunca de continuar a alimentar o sonho das crianças deste mundo conturbado. Se soubesses como eu tenho saudades tuas!

Vamos começar...

14 de Janeiro de 2006

21:30H - Salão da Igreja de São Miguel



“Ainda só passaram 3 meses desde que N.ª S.ª do Cabo Espichel saiu da Paróquia de São Martinho e já temos de pensar no que vai acontecer daqui a 5 anos?!”...

Festas com a beleza e envergadura que decerto queremos dar à passagem da Imagem da S.ª do Cabo

pela Paróquia de Santa Maria e São Miguel não se conseguem preparar de um dia para o outro - sobretudo se falarmos na parte financeira!

Urge, pois, começarmos a elaborar um calendário de actividades de angariação de fundos - estamos a começar do “0” - pensar-

mos qual o espaço mais indicado, de que forma A vamos acolher...

Vamos ouvir os testemunhos de quem preparou festas anteriores e escutar atentamente as opiniões de quem quer ajudar a preparar este regresso!

Precisamos de todos! Dos mais novos aos mais velhos!

...venha também!

Se tem fotografias de festas anteriores, envie-as em envelope fechado com o seu nome e morada completos para:

N.ª S.ª do Cabo - Igreja de São Miguel

Av.ª Adriano Júlio Coelho, Estefânia, 2710-518 SINTRA

Vamos digitalizar as fotografias e logo a seguir fazemos a devolução para a morada que nos indicar.

Falando de Cinema

A Lenda do Zorro

Realizador: Martin Campbell

Intérpretes: António Banderas; Catherine Zeta-Jones; Giovanna Zacarias

Género: Acção/Aventura - Duração: 2h 11m - M/12 anos

Zorro! O herói mítico que arrisca a sua vida para auxiliar os mais fracos e defender os oprimidos; o espadachim destemido e exímio que mantém a sua espada permanentemente apontada ao peito dos poderosos sem escrúpulos e dos tiranos sanguinários, que utilizam o poder para oprimir populações indefesas, para as roubar, para as violentar e até para as matar.

Zorro! O justiceiro implacável que aparece sempre que alguém necessita de ajuda; o herói romântico que tem entusiasmo das gerações, que promove a solidariedade, que coloca desinteressadamente o seu braço ao serviço das causas justas, que combate a opressão, a crueldade, a corrupção e o despotismo.

Zorro! O herói do início do século XIX, que poderia muito bem ser um herói nos dias de hoje. Os déspotas e os velhacos não desapareceram,

andam por aí impunes, e nada indicia que não continuem a andar no futuro. O Zorro, porque a sua missão não está ainda concluída, tem de continuar actual e actuante. Ele foi preciso ontem, faz falta ainda hoje, será, certamente, imprescindível no futuro.

Mas, o Zorro, nos dias de hoje, sozinho, não iria conseguir levar de vencida os novos ditadores que ameaçam e oprimem o homem do nosso tempo. Estes são agora muitos mais e muito mais poderosos, e só podem ser vencidos se existir um Zorro dentro de cada um de nós, pronto a lutar contra a tirania da política, da droga, da imoralidade, da violência e da perversão dos costumes e dos valores. O povo da Califórnia, oprimido pelos colonizadores espanhóis, fazia soar cinco badaladas no sino da igreja e esperava que o Zorro acorresse em seu auxílio. E ele nunca faltava.

Mas, a vida não é um filme.

Não basta tocar o sino da igreja para obter a ajuda de que precisamos. Temos, no entanto, dentro de nós, um sino que poderemos tocar a rebate sempre que nos sentirmos em risco de capitular. Chama-se consciência e, ao apelo deste sino, o Zorro nunca irá deixar de responder. No entanto, não vem vestido de preto e não usa espada nem máscara. Este Zorro tem um nome: chama-se Jesus. Ele nos dará a força necessária para criarmos o nosso próprio Zorro e nos ajudará a derrotar os tiranos que nos pretendam dominar.

Como já devem ter percebido, sou um admirador incondicional deste herói, que me entusiasma desde os meus tempos de criança. Por isso, é sempre com uma enorme expectativa e com uma impaciência quase infantil que aguardo a chegada de novas aventuras do justiceiro mascarado.

Cinco anos depois, foi assim, uma vez mais.

Foi com deleite e com muita emoção que me deixei prender a cada uma das cenas deste filme espectacular, fazendo-me vibrar, uma vez mais, com as façanhas fantásticas do senhor De La Vega. A satisfação de ver os vilões serem humilhados e exemplarmente punidos através de duelos mirabolantes é motivo mais do que suficiente para relevar a fantasia e o irrealismo de que eles se revestem. Martin Campbell consegue o feito notável de levar o espectador a aceitar a inverosimilhança com toda a naturalidade. Não é verosímil? Que importa? Desde que o Zorro vença!

Depois de António Banderas em "A Máscara do Zorro" ter encarnado, pela primeira vez, a figura deste herói, voltou agora a colocar a máscara e acorreu em auxílio do povo humilde das

aldeias californianas. O salteador reconvertido, treinado e educado por D. Diego de la Vega, o velho e genuíno Zorro, há muito desaparecido e que todos julgavam morto, regressa para novas aventuras, para fazer abortar novas conspirações e desmascarar maquinações maquiavélicas. Tudo isto para gáudio de uma plateia empolgada. O Zorro ainda hoje consegue essa façanha.

Por sua vez, Catherine Zeta-Jones retoma a pele de Elena de la Vega, filha de D. Diego. E, se Banderas amadureceu a personagem, Zeta-Jones continua a iluminar o ecrã com a sua beleza e com o seu talento, tal como já acontecera no filme anterior, que lhe deu notoriedade e a lançou para a ribalta dos grandes nomes do cinema actual. Quem gosta de acção e aventura, e principalmente quem gosta do Zorro, só pode assistir deliciado à projecção deste filme. São mais de duas horas de



entretenimento puro, de arrebatamento, de emoção e de deleite, e é com pena que vemos o filme chegar ao fim. Como consolo, fica a espectacular cena final, a prometer uma continuação para breve. Até já, Zorro!

NOTA: Pode ser que alguém estranhe o facto de ter escolhido este filme como destaque para este mês em detrimento do polémico e lamentável *Crime do Padre Amaro*. Há uma explicação muito simples para que isso tenha acontecido. Um dos filmes promove o sonho e exalta a solidariedade e a justiça - o Zorro. O outro, é um filme provocatório, obscuro e, ousaria mesmo dizer, que é sacrílego. Entre estes dois valores, aposto claramente no sonho. E o leitor?

Livro do mês

A amigo leitor: De agora em diante, mensalmente, o grupo de distribuição de livros da nossa Unidade Pastoral e o Cruz Alta promovem o "Livro do mês". Será uma sugestão de leitura que vai ser distribuída todos os segundos Domingos de cada mês, numa primeira fase nas Igrejas Paroquiais. Se pretender adquirir o livro e não se puder deslocar, peça ajuda a um responsável da Comunidade, que lhe fará chegar às mãos.

Livro do Mês

Um testemunho actualíssimo sobre a vida das crianças vítimas da

violência familiar

Mais forte que o Ódio é a autobiografia de *Tim Guénard*, um menino mártir. Abandonado pela mãe aos três anos de idade, maltratado pelo pai e espancado ao ponto de ficar em estado de coma e de ter de permanecer no hospital durante dois anos e meio, *Tim* acumulará terríveis experiências de carência afectiva durante toda a sua infância: sofrerá ameaças, humilhações, decepções fortíssimas, injustiças cruéis, por parte da sociedade, em casas de correcção e mesmo no seio de famílias de acolhimento. A sua vida será

uma longa litania de sofrimento e medo.

No entanto, o afecto de que se viu privado enquanto criança, irá descobri-lo e recuperá-lo mais tarde, junto dos pobres e dos desprovidos de qualquer tipo de privilégio. O amor dos outros conquistá-lo-á pouco a pouco, contribuindo para ajudar a sarar as feridas profundas do seu coração. Aos vinte anos, graças ao encontro com um deficiente, decide mudar de vida e dedica-se a amar os outros, sem excepção, como gostaria de ter sido amado.

Hoje, *Tim* faz questão de estar presente em todo o lado



em que se sente útil: nas igrejas, nas escolas, nos tribunais, nas prisões, dando, assim, testemunho da sua experiência a todos os jovens com dificuldades, procurando ouvi-los, para os ajudar.

Mais Forte que o Ódio, um extraordinário sucesso traduzido em mais de vinte línguas, é acima de tudo uma grande lição de vida e uma obra profundamente comvente.

Internet

<http://www.cartadolazer.inatel.pt>

Rui Antunes

No seguimento do site do mês passado aqui fica uma proposta deveras interessante para todos. O Inatel é sobejamente conhecido da maioria das pessoas pelas suas actividades, no entanto a que vamos falar traz um pouco de história. Trata-se da carta do lazer do inatel, que é uma visita virtual para as aldeias históricas de Portugal tal como Monsanto e Piódão entre outras... É um site com uma imagem muito bem

cuidada e apelativa com elementos gráficos criados de propósito para esta iniciativa que não é muito comum ver e que por isso é de louvar. Façam a visita virtual e depois se ficarem com o bichinho peguem no site do mês anterior e programem um escape num fim de semana e visitem a zona das beiras onde a população portuguesa é de uma amizade incrível.

ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:

Queijadas - Travesseiros - Pastéis de Sintra
Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta



PIRIQUITA

R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99



PIRIQUITA dois

R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95

Sugestões do Mês

Literatura



O Céu cai-lhe em cima da cabeça
de Albert Uderzo e René Goscinny

Mais uma vez os nossos amigos gauleses vão ver a sua aldeia invadida. Todos os seus habitantes ficam imobilizados, à excepção de *Óbelix*, *Astérix*, *Panoramix* e o cãozinho *Ideiafix*.

Esta estranha situação surge com a chegada de uma misteriosa nave, tripulada por um misterioso passageiro chegado de uma terra distante... *Tune*, que os vai ajudar a evitar que a famosa poção mágica caia nas mãos dos "Nagmas", uns seres terríveis e antipáticos. Tudo acaba bem... com um espantoso banquete! Delicie-se com o bom humor...

Valor Aprox.: 12,00€
Editora: Asa
Ano: 2005
Nº de Páginas: 48

Música



Christmas Songs
de Diana Krall

Diana Krall, cantora consagrada e bem conhecida de todos nós, regressa com um novo álbum de músicas tradicionais de Natal, tais como *Jingle Bells*, *Let it Snow* e *I'll Be home for*

Christmas, acompanhada pela *Clayton/Hamilton Orchestra*.

Um álbum com cheirinho a espírito natalício...

Valor Aprox: 18,00€
Editora: Universal
Estilo: Jazz e Clássica
Ano: 2005



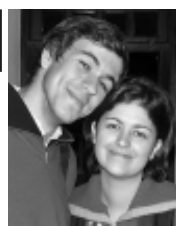
Muito mais Caetano
de Caetano Veloso

"**Muito mais Caetano**" está repleto de sucessos da carreira musical de Caetano Veloso, escolhidos pelos seus fãs de todo o mundo

através da *Internet*. São vinte temas originais, que nos marcaram em determinado tempo da vida e que agora estão aqui reunidos.

Uma sugestão nostálgica para ouvir só ou junto de quem mais ama.

Valor Aprox: 16,00€
Editora: Som Livre
Estilo: Brasileira
Ano: 2005



Vera Jesus
Hugo Ferreira

Cinema em casa



A Lista de Schindler
um filme de *Steven Spielberg*

Sinopse

Nesta edição sugiro um clássico. **A Lista de Schindler** reporta-se a uma passagem da História da Humanidade, que jamais poderá ser esquecida.

Oskar Schindler, um ganancioso homem de negócios alemão,

torna-se repentina e estranhamente humanitário, salvando cerca de 1100 judeus das câmaras de gás de *Auschwitz*. Durante a época do bárbaro reinado nazi, *Schindler* alberga estes judeus na sua fábrica, na Polónia, aproveitando a sua mão-de-obra barata. No fim, acaba por morrer na miséria conseguindo cumprir o seu objectivo de salvar vidas de inocentes.

Um clássico de eleição, galardoado com 7 Óscares entre cerca de 59 outros prémios igualmente congratulantes. Para ver em família.

Género: Drama/Histórico

Ano: 1993

Duração: 195 minutos

Maiores de 12 anos



Espanglês
um filme de *James L. Brooks*

Sinopse

Flor emigra do México para Los Angeles na esperança de uma vida melhor para si e para a sua filha Cristina. Contratada pela família *Clasky* (*Adam Sandler* e *Tea Leoni*), para a função de empregada doméstica, Flor vê-se confrontada com a barreira da língua, com o crescimento precoce da sua filha Cristina e com a

excentricidade da família *Clasky*.

Género: Comédia

Ano: 2005

Duração: 131 minutos

Maiores de 12 anos

Ficha Técnica

Publicação mensal da



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Jornal Cruz Alta

Avº Adriano Júlio Coelho - Estefânia - 2710-518 SINTRA
:: cruzalta@paroquias-sintra.net ::

Direcção:

António Louro; José Pedro Salema;
António Luís Leitão; Mafalda Pedro;
Elsa Tristão; P. Carlos Jorge;
Guilherme Duarte; P. Rui Gomes.

Jornalista:

Paula Penaforte.

Correspondentes:

IMC - Moçambique: Elizabeth; Tina Leal;
Raquel; Filipe Leal.
Diogo; **China - Macau:**
Ricardo; Elias Colaço.

Colaboração:

Diacono António Costa; Miguel Forjaz;
Fernando Marques; Paula Penaforte;
Grupo Bíblico; Paulo Francisquinho;
Hugo Ferreira; Rotary Club de Sintra;
Isabel Afonso; Rui Antunes;
Manuela Alvelos; Vera Jesus.

Fotografia:

António Luís Leitão; Mafalda Pedro;
Arquivo Cruz Alta/Internet; Maria João Afonso;
Guilherme Duarte; Rui Antunes.
:: fotos@paroquias-sintra.net ::

Edição gráfica e paginação:

António Louro; José Pedro Salema.
António Luís Leitão;

Revisão de textos:

Ana Paula Ramos; Isabel Afonso.
Ana Rita Brandão;

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

Almério Alvelos; Manuel Sequeira;
Fernando Monteiro; Manuela Alvelos;
Guilherme Duarte; Pedro Inácio.
João Valbordo;

Publicidade:

Elsa Tristão.
:: 965 693 238 // 919 632 829 ::
:: cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.net ::

Impressão:

Jornal Reconquista
:: Zona Industrial - 6000 CASTELO BRANCO ::
:: 272 340 890 ::

Tiragem deste número:
2000 exemplares

Foto-comentário

Guilherme Duarte

Santa Eufémia da Serra

Na entrevista que o novo presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Penaferrim concedeu ao nosso jornal, manifestou o seu interesse em dinamizar o processo de recuperação da capela de St.ª Eufémia da Serra e de todo aquele belo e amplo espaço envolvente. Saúdo daqui o Fernando Cunha pela sua sensibilidade para este assunto.

Sou um "fanático" desse pequeno "paraíso", que tantas vezes me serviu como local de estudo. Claro que não é por esse motivo que acho que esse pedaço mítico da nossa serra deve ser recuperado! St.ª Eufémia da Serra é considerado o berço histórico de Sintra, havendo a certeza de ser habitado já no início da Idade do Ferro. Se outros motivos não houvessem, esta seria uma razão mais que suficiente para que aquele local merecesse a atenção e o cuidado dos responsáveis pela gestão do Parque Natural onde está inserida a serra de Sintra.



Santa Eufémia, como é popularmente conhecida, é também um local com história mais recente. Ali se realizavam frequentemente festas, algumas delas - ao que consta - por iniciativa da Rainha D. Amélia, que nutria uma particular afeição por aquele local magnífico. Da animação desses tempos, restam os dois coretos, o bar e a capela, estando esta, há já muito tempo, a justificar a execução urgente de obras de restauro.

Haveria tanto para dizer sobre a história e a importância daquele espaço, mas espaço é coisa de não

disponho para me alongar como gostaria. Os acesos, as águas milagrosas, as fontes (agora secas), a lenda, a capela, as celebrações... Tanto, mas tanto que havia para dizer sobre este local. Fica para uma próxima oportunidade.

Neste momento, o que interessa reter é o facto de o presidente da Junta de freguesia de S. Pedro e a respectiva paróquia estarem interessados em devolver àquele espaço a dignidade que ele merece. Vamos voltar a trazer os sintrenses a St.ª Eufémia da Serra, o berço da sua terra!

Passatempo

Olho.indiscreto

Para participar neste passatempo e habilitar-se a ganhar um fantástico "Leite de beleza", patrocinado pela "Aroma da Terra", faça o seguinte:

1. Identifique esta fotografia.
2. Envie-nos a sua resposta com nome completo e telefone de contacto de um dos seguintes modos:



- » Por e-mail: olho.indiscreto@paroquias-sintra.net
- » Por correio: Passatempo "Olho.indiscreto" - Jornal Cruz Alta - Av.ª Adriano Júlio Coelho, Estefânia, 2710-518 SINTRA
- » Em mão: no Cartório da Igreja de São Miguel - Sintra

De entre as respostas correctas e recepcionadas até ao dia 10 de Dezembro de 2005, será sorteado o prémio acima referido no dia 11 de Dezembro de 2005, durante a Festa de Natal da Unidade Pastoral de Sintra, no Salão da Igreja de São Miguel, a partir das 15:30H.

Solução do número anterior:
Fonte da Sabuga.

Nenhum vencedor.



Peregrinação a pé ~ 24 a 28 Fevereiro 2006

Nome: _____
Morada: _____
Localidade: _____ Código Postal: _____
Data nasc.: _____ Telefone: _____ Telemóvel: _____
E-mail: _____
Enc. Edificação (se menor) _____

Pretendo adquirir as 5 t-shirts da
Unidade Pastoral de Sintra: 12,50€
(2 brancas, 1 amarela, 1 azul, 1 cinza)
Inscrição: 87,50€

TOTAL A PAGAR: _____€

Entregar até 22 de Dezembro
no Cartório da Igreja de S. Miguel.
Preencha com letras legíveis!
Não preencha as zonas sombreadas!

Inscrição nº: _____ Observações: _____

Recebeu a inscrição: _____

Informações:

* Pernoitaremos em casas de famílias que nos irão acolher ou em pavilhões/ginásios. Em qualquer dos casos é necessário levar saco-cama.

* O valor da despesa desta peregrinação será de 100€ Estão incluídas as despesas com as carrinhas, alimentação e seguro.

* Todos os dias os peregrinos caminham cerca de 15/20Km. No restante tempo serão propostas actividades individuais/grupo.
* Para melhor prepararmos

a nossa caminhada, teremos alguns encontros prévios: O primeiro será a participação na "Missa do Galo" (Ilg. S. Miguel), com um gesto simbólico de início de caminhada para os peregrinos inscritos e onde será revelado o destino da Peregrinação.

* Os horários de saída e chegada a Sintra serão, em princípio, os seguintes:
- Encontro em S.Miguel, dia 24, às 7:00H.
- Chegada a S.Miguel, dia 28, às 23:00H.

T-Shirts:

* Quem desejar poderá utilizar as novas t-shirts "estreadas" no ano passado, devendo trazer: 2 brancas, 1 amarela, 1 azul e 1 cinza. Quem não tiver, terá de indicar que pretende adquirir. O valor da despesa já inclui as t-shirts. Será deduzido o valor das que já tiver.

Fotografia:

* Com a inscrição deve deixar uma foto tipo "pass" actualizada.